

PROJETO CORPORE – RISCO DE TRANSTORNOS ALIMENTARES EM ADOLESCENTES USUÁRIOS DA INTERNET

Amanda Maia Vieira Travassos ¹
Laís Aparecida de Souza Oliveira ²

RESUMO

A contemporaneidade sobrepõe padrões de beleza e corpo ideal, calcados em um forte envolvimento de adolescentes com a internet e as mídias sociais, que nem sempre retratam a realidade por trás das telas. Vive-se à luz de uma série de exigências, a fim de valorizar a aparência física como fator importante de reconhecimento social, o que pode gerar comportamentos de insatisfação corporal e distorção da autoimagem, levando a práticas alimentares não saudáveis ou inadequadas. Neste contexto, o culto ao corpo e sua intrínseca relação com o risco de transtornos alimentares na adolescência se mostram uma discussão essencial para os campos da Psicologia e da Nutrição. Este artigo é produto do Projeto Corpore, que se realizará na rede municipal de educação de Araçagi, Paraíba, e objetiva, em seu curso no ano 2024, além da pesquisa de campo, promover ações educativas durante o primeiro trimestre letivo, que fomentem a reflexão sobre prevenção e intervenção dentro do contexto descrito, contribuindo para o desenvolvimento íntegro, saudável e livre de adoecimentos nutricionais e emocionais. Dentre as ações que serão realizadas com o público alvo, estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental, em duas escolas da zona urbana, estão previstos encontros grupais, dinâmicos e interativos, iniciando por uma reunião com os profissionais das respectivas turmas e com pais e/ou responsáveis, aplicação de instrumentos de coleta de dados, como questionário sociodemográfico; versão traduzida e validada dos *Internet Addiction Test (IAT)*; *Contour Drawing Rating Scale*; *Body Shape Questionnaire (BSQ)*; *Eating Attitude Test – 26 (EAT-26)* e *Self Photo Editing and Photo Investment*, além das atividades práticas. Espera-se, por fim, que sejam identificados aspectos de dependência tecnológica atrelados aos níveis de insatisfação corporal e riscos de transtornos alimentares, bem como prevê-se que as ações pedagógicas sensibilizem e contribuam para a necessária mudança desse cenário.

Palavras-chave: Transtornos Alimentares, Adolescência, Corpo, Autoimagem, Internet.

¹ Graduada em Nutrição pela Universidade Federal da Paraíba- UFPB; Residência em Saúde da Família e Comunidade pela Faculdade de Ciências Médicas com apoio da Universidade Federal da Paraíba- UFPB e Pós graduada em Doenças Crônicas não Transmissíveis pela FAVENI, amanda_maiacvieira@hotmail.com;

² Graduada em Psicologia pelo Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ; Pós-graduanda em Criminologia e Psicologia Investigativa Criminal pelo Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ, lais.aparecida.psi@gmail.com.